

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 06/10/2007 - SABADO / TARDE

CARGO:

**D33 - Odontólogo II
(Cirurgia / Plantão 24h)**

A T E N Ç Ã O

GABARITO

A

O Caderno de Questões contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEMAS POLÊMICOS sempre existiram, o que é muito saudável para uma democracia em que a diversidade de opiniões deve ser incentivada para que argumentos vários sejam arregimentados a favor desta ou daquela opinião. No final de 2006, por exemplo, revistas semanais de grande porte criticavam a atuação da indústria farmacêutica. Na INTERNET, vários fóruns foram criados e, neles, os internautas registravam o que consideravam relevante para o debate. Nesta prova, então, utilizamos dois textos: no primeiro, o internauta, para corroborar sua posição, cita fragmento de um artigo; no segundo, outro internauta responde ao artigo primeiro com texto de autoria própria.

TEXTO 1

É inegável a participação da indústria farmacêutica na pesquisa clínica, na busca de novos fármacos para patologias antigas e novas, em que necessidades são criadas a partir da síntese de novas drogas. É inegável, ainda, a participação dessa indústria junto às universidades financiando tais pesquisas. Não se pode esquecer também sua participação na educação continuada, mediante patrocínio de eventos científicos e edição de livros distribuídos gratuitamente aos médicos. Colaborando para a atualização deles.

Mas é evidente que se trata de um negócio em mercado muito competitivo: somente no Brasil, segundo dados da Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica, as vendas de medicamentos alcançaram 17 bilhões de reais em um período de 12 meses (abril de 2003 a março de 2004). Além disso, funcionam no país 550 laboratórios, o que o coloca na 11ª posição no ranking do mercado farmacêutico mundial em relação às vendas do varejo, com 1,5 bilhão de caixas de remédios vendidas em 2003. A previsão dos fabricantes de remédios é que o setor cresça de 7% a 10% ao ano.

É exatamente nesse ponto que se estabelece o conflito, porque alguns médicos acreditam não serem influenciados pelas refeições, brindes, hospitalidade e honorários da indústria. Afinal, nenhuma indústria farmacêutica distribui o dinheiro de sua participação por um ato de generosidade desinteressada. Tanto é verdade que 30% do seu faturamento são revertidos em marketing junto aos médicos, pelas citadas benesses. Com certeza, tais vantagens estão embutidas no preço dos medicamentos, custeadas com o dinheiro que nossos pacientes empregaram quando de sua aquisição.

(Lemos, Roberto. "Cuidado com esta indústria!". In: *www.economiaesaude.msn/fórum* - acessado em 10 de dezembro de 2006), citando Ávila, R. Luiz de. Conflito de interesses no relacionamento entre médicos e indústria farmacêutica. In: "Medicina Conselho Federal", n.º. 161, out-dez/2006, p.23-4, com adaptações.)

1. A opinião defendida pelo autor do texto é de que, embora a indústria farmacêutica contribua, por exemplo, para as pesquisas clínicas, deveria deixar de investir vultosa soma em marketing, como o faz, pois tal fato gera:

- A) encarecimento no preço dos remédios;
- B) investimento na educação continuada;
- C) crescimento do mercado farmacêutico;
- D) financiamento para a compra de remédios;
- E) aumento de negócios, em mercado competitivo.

2. A única opção correta em relação ao conteúdo desenvolvido no texto é que a quantia despendida em publicidade funcionaria como argumento do autor para confirmar o conflito por ele apresentado, ou seja:

- A) a venda de medicamentos, no Brasil, no período entre 2003-4, ter superado 17 bilhões de reais;
- B) a previsão dos fabricantes de um crescimento das vendas, a partir de 2004, em mais de 10%;
- C) a possibilidade da obtenção de vantagens influencia os médicos em suas prescrições de medicamentos;
- D) o direito de a indústria farmacêutica de agir livremente no mercado com generosidade desinteressada;
- E) a atualização de a classe médica ser custeada pela Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica.

3. No primeiro parágrafo, o autor elenca TRÊS postulados em defesa da participação da indústria farmacêutica no Brasil. O segundo e o terceiro são marcados, textualmente, por vocábulos que fornecem continuidade ao raciocínio. São eles, respectivamente:

- A) exatamente / afinal;
- B) tais / suas;
- C) somente / além disso;
- D) ainda / também;
- E) para / mediante.

4. O artigo em questão ____ determinados fatos e firma determinadas opiniões, por meio de abalizada _____. Os termos que completam as lacunas são, respectivamente:

- A) narra / exposição;
- B) expõe / argumentação;
- C) relata / narração;
- D) descreve / descrição;
- E) comenta / exortação.

5. A conjunção MAS, que inicia o segundo parágrafo, indica, em relação ao que vinha sendo discorrido, idéia:

- A) alternativa;
- B) conclusiva;
- C) explicativa;
- D) conformativa;
- E) contrária.

6. O mesmo processo de formação de palavras utilizado no termos "busca" ("na busca de novos fármacos") e "vendas" ("as vendas de medicamentos"), encontra-se nas palavras da seguinte alternativa:

- A) frio / embarque / choro;
- B) tenda / calor / salto;
- C) escolha / janta / sono;
- D) erro / ajuda / afago;
- E) anúncio / saída / brisa.

7. O termo que SINTETIZA a opinião do autor, contrária à propaganda (ou publicidade) de fármacos ou à pesquisa como a realizada atualmente, em território nacional, junto aos profissionais da área é:

- A) negócio;
- B) hospitalidade;
- C) participação;
- D) preço;
- E) aquisição.

8. O termo “benesses”, no trecho “Tanto é verdade que 30% do seu faturamento são revertidos em marketing junto aos médicos, pelas citadas benesses” (3º parágrafo), significa:

- A) bens materiais ou culturais divididos injustamente entre os clientes;
- B) vantagens desmesuradas como oferta de atendimento aos pacientes;
- C) tarefas científicas na farmacologia para a população;
- D) eventos beneficentes na área médica sem caráter lucrativo;
- E) benefícios injustificados para a classe médica.

9. O segundo parágrafo usa números e percentuais para imprimir à tese defendida maior:

- A) credibilidade;
- B) habilidade;
- C) imprevisibilidade;
- D) generosidade;
- E) competitividade.

TEXTO II

Toda a indústria necessita gerenciar seu orçamento da melhor forma que lhe convier. Tratamento idêntico deve ser dispensado à indústria farmacêutica no Brasil: existem metas a serem cumpridas, incentivos e aplicação de pesquisa na produção do medicamento e sua posterior divulgação.

Culpar, então, tal indústria por destinar parte de sua renda para tornar conhecidos seus produtos - cujo “pacote” inclui literatura especializada, realização de congressos e distribuição de amostras - constitui, no mínimo, um contra-senso. De que serviria um fármaco se a sua dinâmica de atuação (desde sua composição até suas reações adversas nos pacientes) não fosse do conhecimento dos profissionais que se dedicam a (nem sempre financeiramente recompensadora) missão de curar enfermidades e salvar vidas?

Qualquer coibição constituiria um lamentável retrocesso. Medidas coercitivas só levarão a medicina atual ao tempo da empírica combinação de raízes, flores e ervas - mesmo que o que esteja em jogo seja a saúde - e a vida - de um ser humano.

Portanto, o comércio legal (que é reconhecido por lei e paga impostos) não pode ser culpabilizado pela omissão do Estado no campo da saúde. A farmacêutica constitui, então, uma indústria como outra. Seu diferencial, no entanto, é que atua todo o tempo de forma idônea (aliás, “propaganda enganosa é crime”), com pessoas altamente preparadas em seu ofício, com anos de dedicação a seus pacientes e a pesquisas em seu campo de estudo. Eles é que sabem o que prescrever. Ingenuidade é pensar que podem deixar-se influenciar por alguns prospectos ou pequenas amostras.

A indústria farmacêutica atua, portanto, no apoio ao médico, mas, sobretudo, trabalha a favor do paciente, da população. Quem quiser que prove o contrário.

(MORAES, L. Macedo de. “Indústrias e indústria farmacêutica: mais obstáculos?”. IN: www.economiaesaude.msn/fórum - acessado em 15 de dezembro de 2006.)

10. Em “existem metas a serem cumpridas” e “Qualquer coibição constituiria” os verbos estão corretamente flexionados (no plural e no singular, respectivamente, em concordância com “metas” e “coibição”). Também está gramaticalmente correta a frase:

- A) Era duas horas da tarde.
- B) Tratam-se de assuntos sérios.
- C) Costuma existir fóruns como esse.
- D) Podem existir modificações.
- E) Podem haver modificações.

11. O termo “pacote” (2º parágrafo) encontra-se entre ASPAS porque está sendo empregado em sentido:

- A) irônico;
- B) figurado;
- C) inadequado;
- D) elíptico;
- E) literal.

12. O período em cuja lacuna deve ser empregada a preposição DE é o seguinte:

- A) O prospecto ____ cujo conteúdo apontei foi bastante elogiado.
- B) Conheci o médico ____ cujo pai foi meu professor.
- C) Este é o medicamento ____ cuja receita necessitamos.
- D) Ele é um profissional ____ cuja sabedoria todos acreditam.
- E) Dedicaram-se a esse comércio ____ cujos lucros são vultosos.

13. Nos fragmentos “Medidas restritivas [...] LEVARÃO a medicina atual” e “De que SERVIRIA um fármaco”, o internauta utilizou dois futuros - um, do presente; outro, do pretérito - para indicar:

- A) negação / impossibilidade;
- B) presentificação / síntese;
- C) dúvida / afirmação;
- D) certeza / hipótese;
- E) negatividade / contundência.

14. Na sentença “Quem QUISER que prove o contrário”, utilizou-se, de forma adequada, a flexão verbal, o mesmo ocorrendo em:

- A) Se eles intervissem na questão, eu também interviria.
- B) Se eles se interporem no conflito, eu também me interporia.
- C) Se eles deterem o suspeito, eu também deteria.
- D) Se eles antevissessem o problema, eu também anteveria.
- E) Se eles se contradizerem, eu também me contradiria.

15. Das alternativas abaixo, está gramaticalmente correta a seguinte:

- A) Dedicam-se a pesquisas e oferecem àqueles que os procuram informação cuidadosa.
- B) Referiu-se àquilo que ocorreu a tarde?
- C) Existem pessoas as quais devemos, às vezes, dedicar mais assistência.
- D) Nos fóruns, a maioria fica mais à vontade, mas outros preferem calar à discutir.
- E) Você considera que à indústria pode ser útil à sociedade em geral?

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

16. A Norma Operacional Básica 96 tem por finalidade consolidar o poder público como gestor do SUS, demarcando ainda mais a responsabilidade do gestor municipal. Esta norma aponta a necessidade de trabalhar as realidades regionais, propondo uma ampliação do enfoque do modelo de saúde. Essa ampliação é representada pela incorporação do modelo:

- A) clínico;
- B) epidemiológico;
- C) demográfico;
- D) assistencial;
- E) regional.

17. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece como competência nacional o(a):

- A) vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;
- B) descentralização para os municípios dos serviços e das ações de saúde;
- C) coordenação da rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros;
- D) execução dos serviços de vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador;
- E) formação de consórcios administrativos intermunicipais.

18. Segundo a Norma Operacional Básica 96, o Piso de Atenção Básica (PAB) é:

- A) um conjunto de ações de saúde consideradas básicas no nível de atenção primária;
- B) um montante financeiro definido por um valor per capita multiplicado pela população do município;
- C) um conjunto de ações de saúde considerado suficiente para ser oferecido à população;
- D) um montante financeiro definido por um valor per capita multiplicado pela população de cada estado e por este redistribuído aos municípios;
- E) o pagamento direto aos prestadores de atendimentos ambulatoriais do SUS.

19. A Lei Orgânica de Saúde dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde e a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes no Sistema Único de Saúde. Segundo essa Lei, é de competência da direção municipal do Sistema Único de Saúde:

- A) formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição;
- B) acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde;
- C) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde;
- D) estabelecer normas e executar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras;
- E) acompanhar, avaliar e divulgar os indicadores de morbidade e mortalidade no âmbito da unidade federada.

20. A Conferência de Saúde, de acordo com a Lei nº 8.142/90, deve avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos diversos níveis do sistema, reunindo-se a cada:

- A) um ano;
- B) dois anos;
- C) três anos;
- D) quatro anos;
- E) cinco anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em biossegurança, o agente infeccioso é transmitido de um paciente a outro por meio das mãos dos profissionais ou de sua equipe, ou ainda pelo equipamento e ou instrumentais contaminados. A essa contaminação dá-se o nome de:

- A) infecção direta;
- B) sépsis;
- C) afecção;
- D) sanificação;
- E) infecção cruzada.

22. No preparo do material a ser esterilizado nas autoclaves (calor úmido), deve-se fazer a limpeza, para evitar a contaminação, por imersão em hipoclorito de sódio, em um percentual de:

- A) 2%;
- B) 3%;
- C) 10%;
- D) 1%;
- E) 5%.

23. Quantos dias depois em uma ferida, as suturas com pouca pressão já exerceram seus benefícios mais importantes e podem ser removidas das feridas após:

- A) 4 dias;
- B) 1 dia;
- C) 7 dias;
- D) 2 dias;
- E) 10 dias.

24. A infecção causada por fungo mais comum da cavidade bucal, após procedimentos cirúrgicos, que consiste em placas brancas e aderentes na mucosa bucal, recebe o nome de:

- A) actinomicose;
- B) histoplasmose;
- C) monilíase;
- D) blastomicose;
- E) tuberculose.

25. Dos tumores odontogênicos, é uma neoplasia que surge das células embrionárias de um dente em desenvolvimento:

- A) odontoma;
- B) mixoma;
- C) osteoma;
- D) ameloblastoma;
- E) fibroosteoma.

26. Dos tumores abaixo, é de origem maligna:

- A) neurilemoma;
- B) adenocarcinoma;
- C) cistoadenoma;
- D) branquial;
- E) adenoma.

27. Dos métodos hemostáticos abaixo, aquele em que se usam geralmente fios que sofrem absorção e consiste na oclusão da luz de um vaso por meio de fios de sutura:

- A) pinçagem;
- B) compressão;
- C) termocoagulação;
- D) ligadura;
- E) substâncias hemostáticas.

28. O material que é mais utilizado com o objetivo de cessar o sangramento, em situações nas quais a hemóstase tradicional é difícil ou impraticável:

- A) vitamina K;
- B) esponja de gelatina absorvível;
- C) cera para osso;
- D) celulose oxidada regenerada;
- E) esponja de fibrina.

29. Em um exame radiográfico das fraturas de mandíbula, a radiografia que mostra duas incidências (direita e esquerda), oferecendo excelente visibilidade dos côndilos:

- A) axial de hirtz bem penetrada;
- B) panorâmica;
- C) transorbitária;
- D) ântero-posterior de mandíbula;
- E) lateral oblíqua de mandíbula.

30. A estrutura ativa no aparelho mastigador:

- A) ligamento alvéolo-dental;
- B) dente;
- C) mucosa bucal;
- D) osso de sustentação;
- E) palato.

31. Os nervos e seus ramos têm terminações nervosas sensitivas, chamadas receptores, que transformam os estímulos internos e externos em impulsos nervosos e os transmitem ao sistema nervoso central. Dos receptores abaixo, o mais simples é:

- A) Disco de Merkel;
- B) Corpúsculo de Meissner;
- C) Bulbo de Krause;
- D) Corpúsculo de Ruffini;
- E) Corpúsculo de Vater-Paccini.

32. O cisto que aparece no bordo da mandíbula, na região da loja submandibular, sempre abaixo do canal mandibular, e representa uma cavidade óssea que pode incluir tecido glandular da glândula submandibular:

- A) primordial;
- B) de Stafne;
- C) dentígero;
- D) de erupção;
- E) residual.

33. O nervo trigêmeo, conhecido como o nervo do dentista, na sua interpretação anatômica, divide-se em ramos em número de:

- A) 5;
- B) 2;
- C) 4;
- D) 3;
- E) 6.

34. Após um acidente operatório, o elemento dentário é empurrado para o interior do seio maxilar. A incidência radiográfica indicada para localizá-lo é:

- A) Waters e perfil de face;
- B) fronto-naso;
- C) Bretton;
- D) panorâmica;
- E) periapical e perfil de face.

35. Devem ser bloqueados com anestésicos para uma intervenção na língua os nervos:

- A) genioglosso e hipoglosso;
- B) lingual e glossofaríngeo;
- C) hipoglosso e glossofaríngeo;
- D) lingual e hipoglosso;
- E) glossofaríngeo e genioglosso.

36. Para um bloqueio eficiente no maxilar, o anestésico deve ser injetado no tronco do nervo maxilar, através da fossa:

- A) oval;
- B) coronóide;
- C) pterigopalatina;
- D) zigomática;
- E) mandibular.

37. Entre as odontalgias abaixo, NÃO é de origem pulpar:

- A) fratura dental incompleta;
- B) nódulo pulpar;
- C) hipersensibilidade dentinária;
- D) aerodontalgia;
- E) inflamação periapical.

38. A inervação dos molares inferiores se dá pelo nervo:

- A) alveolar inferior;
- B) milo-hióideo;
- C) alveolar superior médio;
- D) óculo motor;
- E) facial.

39. Para o tempo de esterilização da estufa ou forno de Pasteur, de pequenos instrumentos, em 60 minutos, sem a inclusão do tempo de aquecimento, a temperatura em graus Celsius deve ser de:

- A) 147;
- B) 170;
- C) 150;
- D) 120;
- E) 180.

40. O exame da citologia esfoliativa é um exame complementar de diagnóstico, na classificação dos esfregaços segundo Papanicolau. Quando a citologia é conclusiva de malignidade, diz-se que é classe:

- A) IV;
- B) I;
- C) V;
- D) II;
- E) III.